LEITURA • ESCRITA • RECURSOS

PREPARAR

Aprender as letras e as convenções da escrita

Autoria: Rui Alves **Edição**: Andreia Lobo

Aprender a ler e a escrever pode começar muito antes da entrada na escola. A aprendizagem crucial está, no entanto, frequentemente reservada, e bem, para a escola. Existe, ainda assim, um conjunto de aprendizagens sobre o sistema de escrita que as crianças adquirem de modo informal e sem necessidade de escolarização. Elas preparam o caminho para a leitura e cultivam bons leitores, desde muito cedo.

1. Conhecimento do sistema de escrita

A escrita é uma invenção cultural destinada a representar graficamente a linguagem falada. Esta invenção não foi feita de uma só vez. Resulta de uma coleção de convenções que foram sendo inventadas e acordadas numa determinada comunidade linguística, frequentemente resultando do contacto e trocas entre comunidades distintas. À criança que aprende a ler e a escrever pede-se que conheça e domine esse conjunto de convenções, que são numerosas. Por exemplo: uma criança portuguesa aprende que o português se lê e escreve da esquerda para a direita, reconhece as formas das letras usadas em português, compreende que há uma forma ortograficamente correta de escrever as palavras, aprende a usar os acentos, aprende a fazer pontuação, quando usar letra maiúscula, etc.

Basta considerar este número elevado de convenções para apreciar o desafio colocado à criança e compreender que essa aprendizagem precisa de tempo. Precisa de escola. Felizmente, muitas crianças e os adultos letrados têm um papel ativo no desencadear e fomentar dessas aprendizagens. O papel ativo da criança é especialmente evidente quando constatamos que nos seus contactos com a escrita as crianças desenvolvem conceitos sobre ela, colocam hipóteses sobre a sua organização, procuram conhecer as suas formas e funções.

A construção desse conhecimento sobre a escrita não precisa de esperar pela escola. **As crianças que chegam à escola e já reconhecem um livro, sabem orientá-lo e conhecem as letras, aprendem a ler e a escrever com maior facilidade e rapidez.** Conceitos sobre a escrita são os conhecimentos que as crianças adquirem sobre as formas, as convenções e os usos da escrita.

2. A importância dos conceitos sobre a escrita para a aprendizagem da leitura e da escrita

Os conceitos sobre a escrita são um importante preditor da facilidade na aprendizagem da leitura e da escrita. Se antes da escolarização a criança viver num contexto em que os livros e a escrita têm usos frequentes e os adultos partilham esses objetos e usos com a criança num contexto afetivamente positivo, a criança aprende sem necessidade de ensino explícito um conjunto importante de conhecimentos sobre a linguagem escrita. **O que são os livros? Como se organizam? O que são as letras? O que é ler? O que é uma palavra? São questões para as quais as crianças podem descobrir as respostas corretas muito antes de chegarem à escola.** As crianças que chegam à escola já familiarizadas com os livros, a escrita e as letras partem à frente para aprenderem a ler e a escrever.

3. A ciência mostra

Muitos conceitos sobre a escrita podem ser aprendidos de modo informal, durante os anos pré-escolares, em situações de contacto com os materiais impressos e mediados por adultos leitores. Exemplo: leitura partilhada.

Além da **consciência fonológica**, **o conhecimento das letras e os conceitos sobre a escrita são bons preditores do sucesso na aprendizagem da leitura**.

O número de letras do alfabeto conhecidas pela criança é um bom preditor do sucesso na aprendizagem da leitura.

Exercícios de escrita inventada promovem a consciência fonémica e o sucesso na aprendizagem da leitura e da escrita.

Leituras Sugeridas

- Alves Martins, M., Salvador, L., Albuquerque, A., & Silva, C. (2016). Invented spelling activities in small groups and early spelling and reading. *Educational Psychology, 36*, 738–752.

- Alves, R. A. (2019). The early steps in becoming a writer: Enabling participation in a literate world. In J. S. Horst & J. von Koss Torkildsen (Eds.), *International handbook of language acquisition* (pp. 567-590). London: Routledge.

- Clay, M. M. (2000). *Concepts About Print: What have children learned about the way we print language?* Auckland: Heinemann.

- Foulin, J. N. (2005). Why is letter-name knowledge such a good predictor of learning to read? *Reading and Writing: An Interdisciplinary Journal, 28,* 129-155.

- Morais, J. (1997). *A arte de ler: Psicologia cognitiva da leitura*. Lisboa: Edições Cosmos.

Ler também

PREPARAR – Desenvolvimento linguístico e preparação para a leitura e escrita

PREPARAR – Consciência fonológica, relação entre linguagem oral e escrita